

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios e Marcelo Luís  
 E-mail portomar@atribuna.com.br  
 Telefone 2102-7157

**Governo conclui roadshow por quatro países**  
 O programa de concessões do governo, estimado em R\$ 260 bilhões, foi apresentado a representantes de fundos de investimentos, operadores de infraestrutura e fundos soberanos.

# PORTO & MAR

## Exportações de café caem 7,4% entre janeiro e outubro

Quase 80% do produto vendido ao mercado internacional é embarcado no complexo marítimo santista

### PALAVRA DO EDITOR

Apesar da queda nas exportações de café na pandemia, a geração de divisas com os embarques do produto no Brasil teve importantes crescimentos, por conta da elevação das cotações internacionais.

### FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Seguindo uma tendência nacional, as exportações de café pelo Porto de Santos caíram 7,4% entre janeiro e outubro deste ano, somando 25,5 milhões de sacas de 60 quilos. No País, a redução das operações foi de 6,3% no mesmo período e os números devem continuar em queda no ano que vem por conta de problemas logísticos mundiais que restringem a oferta de contêineres nos terminais. No total, 76,8% do produto vendido ao mercado internacional é embarcado no complexo marítimo santista.

Os dados são do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). De acordo com o presidente da entidade, Nicolas Rueda, a queda no volume das exportações reflete a continuidade dos conhecidos gargalos logísticos no comércio marítimo mundial. Entre eles, estão o desbalanceamento na oferta de contêineres, o que atrasa ou até inviabiliza o transporte da commodity.

“O cenário é preocupante porque especialistas do setor, com os quais nos reu-



CARLOS NOGUEIRA - 19/03/2019

Mesmo com queda nos embarques do produto, Porto de Santos ainda responde por 76,8% das exportações do café produzido no País

nimos em diversos eventos nacionais e internacionais, apontam que esses entraves devem se arrastar durante 2022, devido ao grande volume dos produtos agrícolas brasileiros acumulados nos portos e às safras que são escoadas a partir do segundo semestre”, explica Rueda.

Segundo os dados do Cecafé, houve uma queda na utilização de contêineres para as exportações da com-

modity. Nos dez primeiros meses deste ano, 93.579 TEU (unidade equivalente a um cofre de 20 pés) transportaram o café brasileiro rumo ao mercado internacional. No mesmo período do ano passado, foram 98.839 TEU.

Esta redução pode ter sido afetada pelos problemas logísticos causados pela pandemia de covid-19, que forçou o fechamento de diversos portos, princi-

palmente na Ásia, e causou o represamento das caixas metálicas. Segundo especialistas, o problema ainda será sentido até, pelo menos, o primeiro semestre do próximo ano.

Outra preocupação apontada por Rueda é a elevação dos custos. “Eles têm contribuído para as fortes altas nos índices de inflação, gerado indisponibilidade de insumos essenciais ao agronegócio no Brasil e

uma escalada nos preços que começa a preocupar os produtores como um todo. Logicamente, o setor cafeeiro não é poupado dessas aflições”, afirma.

Além do Porto de Santos, 23 complexos portuários brasileiros exportam o café. É o caso dos portos do Rio de Janeiro, que responderam por 16,1% dos embarques ao embarcarem 5,3 milhões de sacas, e Vitória (ES), com o envio de 977.384 sacas ao

### RECEITA

As exportações brasileiras totais de café atingiram 3,4 milhões de sacas de 60 quilos no mês passado. A queda é de 23,8% em relação às 4,5 milhões de sacas registradas no mesmo mês do ano passado. Porém, em receita cambial, os embarques avançaram 11,3% na mesma comparação, saltando de US\$ 564,7 milhões para os atuais US\$ 628,5 milhões. “Apesar da queda em volume, a geração de divisas para o Brasil com os embarques tem importantes crescimentos, que se justificam pela elevação das cotações internacionais do café, assim como pelos atuais níveis do dólar”, explica o presidente do Cecafé, Nicolas Rueda.

exterior, com representatividade de 2,9%.

Os portos de Paranaguá (PR) e Salvador (BA) aparecem na sequência. No primeiro caso, foram escoadas 480.751 sacas, 1,4% do total brasileiro. Já no complexo baiano, o volume escoado foi de 199.354 sacas, o equivalente a 0,6% das exportações.

### DESTINOS

Até o final do mês passado, o Brasil exportou café para 119 países. Os Estados Unidos seguem como os principais importadores do produto, com a aquisição de 6,468 milhões de sacas, montante praticamente estável em relação às 6,489 milhões adquiridas no mesmo intervalo em 2020. O volume representou 19,4% dos embarques totais do País.

A Alemanha, com representatividade de 16,5%, importou 5,4 milhões de sacas (-8,2%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Itália, com a compra de 2,3 milhões de sacas (-7,7%); Bélgica, com 2,2 milhões (-22,6%); e Japão, com a aquisição de 2 milhões de sacas (+12,5%).